

## VII REFERÊNCIAS

AB´SABER, A. N. Os domínios morfoclimáticos na América do Sul. **Boletim do Instituto de Geografia da USP**, São Paulo, n. 52, p1-21,1977.

ABREU, S. F. **Recursos minerais do Brasil**. 2. ed. São Paulo, 1973. 2v.

AGUIRRE, J. C. J. **Aspectos hidrológicos**. In: FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (FEAM). Curso de monitoramento e enquadramento das águas. Belo Horizonte: FEAM/FAT, 2000.

BARROS, R. *et al.* **Saneamento**. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1995. 221p. (Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios, 2).

BENETTI, A.; BIDONE, F. O meio ambiente e os recursos hídricos. In: TUCCI, C.E.M. (Org). **Hidrologia: ciência e aplicação**. Porto Alegre: EDUSP/ABRH, 2001.

BRAILE, P. M.; CAVALCANTI, J. E. W. A. **Manual de tratamento de águas residuárias industriais**. São Paulo: CETESB, 1993. 765p.

BRASIL. **Decreto Federal n. 33.944 de 18 de setembro de 1992**. Disciplina o sistema de unidade de conservação, estabelecendo categorias de uso direto e indireto e o Sistema Nacional de Unidade de Conservação – SNUC. Brasília: [Senado Federal], 1992.

\_\_\_\_\_. **Decreto n. 97.632 de 10 de abril de 1989**. Dispõe sobre a recuperação de áreas degradadas. Brasília: [Senado Federal], 1989.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 6.766, de 19 de dezembro de 1979**. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano. Brasília: [Senado Federal], 1979.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 6.902 de 27 de abril de 1981**. Dispõe sobre a criação e atribuições de estações ecológicas. Brasília: [Senado Federal], 1981a.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 6.938 de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a política nacional do meio ambiente. Brasília: [Senado Federal], 1981b.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 9.433 de 8 de janeiro de 1997**. Institui a política nacional de recursos hídricos, cria o sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos, regulamenta o inciso XIX do art.21 da Constituição Federal e altera o art. 1º da lei nº 8.001, de 13 de março de 1990. Brasília: [Senado Federal], 1997.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 9.985 de 18 de julho de 2000**. Institui o Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza – SNUC. Brasília: [Senado Federal], 2000.

BRASIL. Congresso Nacional. Medida Provisória n. 2.166-67 de 24 de agosto de 2001. Altera os arts. 1º, 4º, 14º, 16º e 44º e acresce dispositivos à Lei 4.771, de 15 de set. de 1965, que institui o Código Florestal, bem como altera o art. 10º da Lei n. 9.393, de 19 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Poder executivo**, Brasília. DF, 25 ago. 2001.

\_\_\_\_\_. Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). **Atividade minerária em processo de tramitação junto ao DNPM**: processos ativos em Junho, 2003. Brasília, 2003. (Mapa).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Portaria n. 1469, de 29 de dezembro de 2000**. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativas ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Brasília, DF, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério do Meio Ambiente; MINAS GERAIS. Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Programa Nacional do Meio Ambiente (PNMA II). **Componente**: gestão integrada de ativos ambientais: indicadores ambientais. Belo Horizonte, 2002.

CABRAL, N. R. A. J. et al. **Área de proteção ambiental**: planejamento e gestão de paisagens protegidas. São Carlos, 2002.

CAMARGOS, R. M. F. **Unidades de conservação em Minas Gerais**: levantamento e discussão. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2001.

CARMO, R. L. **Uso múltiplo da água e múltiplos conflitos em contextos urbanos**: o caso do reservatório Billings. São Paulo, NEPO/Unicamp, 2001.

CAVALCANTI, I. N.; SABADIA, J. A. B. Potencial hídrico subterrâneo: um bem mineral ameaçado pela poluição antrópica. **Rev. Geologia**, Fortaleza, n.5, 1992. p.115-124.

CONSELHO ESTADUAL DE POLITICA AMBIENTAL (COPAM). **Deliberação Normativa n. 01, de 22 de mar. 1990**. Estabelece critérios e valores para a indenização dos custos de análise de pedidos de licenciamento ambiental. Belo Horizonte, 1990.

\_\_\_\_\_. **Deliberação Normativa n. 10, de 16 de dez. 1986**. Estabelece normas e padrões para qualidade das águas, lançamento de efluentes nas coleções de águas, e dá outras providências. Belo Horizonte, 1987.

\_\_\_\_\_. **Deliberação Normativa n. 14, de 28 de dez. 1995**. Dispõe sobre o enquadramento das águas da Bacia do rio Paraopeba. Belo Horizonte, 1995.

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL (COPAM). **Deliberação Normativa n. 20, de 24 de jun. 1997**. Dispõe sobre o enquadramento das águas da bacia do rio das Velhas. Belo Horizonte, 1997.

\_\_\_\_\_. **Deliberação Normativa n. 52, de 2001.** Estabelece sobre a convocação de municípios para o licenciamento ambiental de sistemas de disposição final de lixo. Belo Horizonte, 2001.

CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução CONAMA n. 020, de 18 de junho de 1986. Dispõe sobre a classificação das águas doces, salobras e salinas. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, 31 mar. 2003.

\_\_\_\_\_. Resolução CONAMA n. 273, de 28 de novembro de 2000. Estabelece a obrigatoriedade do licenciamento ambiental para as atividades de armazenamento e comércio varejista de combustíveis líquidos, derivados de petróleo, álcool carburante e gás natural veicular. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, 2000.

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CNRH). Resolução CONAMA n. 029, de 31 de dezembro de 2002. Estabelece diretrizes complementares para implementação da política nacional de recursos hídricos, aplicação de seus instrumentos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília, DF, 31 mar. 2003

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS (CPRM); MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Caracterização geomorfológica. **Projeto APASUL- RMBH.** Belo Horizonte: [Convênio SEMAD/CPRM], 2002a. (Relatório preliminar. Inclui mapa temático).

\_\_\_\_\_. Caracterização pedológica. **Projeto APASUL - RMBH.** Belo Horizonte: [Convênio SEMAD/CPRM], 2002c. (Relatório. Inclui mapa temático).

\_\_\_\_\_. Caracterização da Vegetação e Uso do Solo. **Projeto APASUL - RMBH.** Belo Horizonte: [Convênio SEMAD/CPRM], 2002d. (Relatório. Inclui mapa temático).

\_\_\_\_\_. Caracterização socioeconômica. **Projeto APASUL - RMBH.** Belo Horizonte: [Convênio SEMAD/CPRM], 2002e. (Relatório. Inclui mapa temático).

\_\_\_\_\_. Levantamento geológico regional. **Projeto APASUL - RMBH.** Belo Horizonte: [Convênio SEMAD/CPRM], 2002b. (Relatório. Inclui mapa temático).

\_\_\_\_\_; BRANT MEIO AMBIENTE. **Cobertura vegetal e uso do solo:** municípios da APASUL: mapas preliminares. Belo Horizonte, 2002  
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA). **Delimitação das áreas de proteção especial:** mananciais e de áreas sob concessão da COPASA. Belo Horizonte, 2000. (Mapa de uso interno).

\_\_\_\_\_. [Pesquisa de informações sobre mananciais de abastecimento da RMBH] .Disponível em: < [www.copasa.com.br/m\\_ambiente](http://www.copasa.com.br/m_ambiente)>. Acesso em: 22 dez. 2002.

\_\_\_\_\_. **Produção de Água para a RMBH**. Belo Horizonte: COPASA, s.d.

\_\_\_\_\_. **Saneamento: saúde e desenvolvimento social**. Belo Horizonte: COPASA, s.d.

CÔRTE, D. A. A. **Planejamento e gestão de APA's: enfoque institucional**. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA),1997.

DANA, J. D. **Manual de mineralogia**. Tradução de C. HURLBUT. Rio Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC) ,1969.

DERISIO, J. C. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. São Paulo: CETESB, 1992.

DURIGAN, G. **Florística, fitossociologia e produção de folhedo em matas ciliares da região oeste do Estado de São Paulo**. 1994. 132p. Tese (Doutorado em ciências). - Universidade Estadual de Campinas, 1994.

ECOLAB MEIO AMBIENTE. Impacto ambiental da mina Capão Xavier. **Estudo de Impacto Ambiental**. Belo Horizonte: MBR; ECOLAB MEIO AMBIENTE, 2002.

FIGUEIREDO, V. L. S. Áreas de recreação e lazer da bacia hidrográfica do Rio das Velhas. In: FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE (FEAM); INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA). **Projeto cadastramento dinâmico das áreas de restrição ambiental**. Belo Horizonte, 2000. (Relatório).

\_\_\_\_\_; MAZZINI, A. L. **Enquadramento das águas da bacia hidrográfica do Rio das Velhas**. Belo Horizonte: FEAM, 1997. 60p. (Relatório. Mapa).

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC). Cobertura vegetal e uso do solo. In: \_\_\_\_\_. **Estudos integrados de recursos naturais: bacia do alto São Francisco e parte central da área mineira da SUDENE**. Belo Horizonte, 1986a. (Relatório. Mapa temático).

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento de Tecnologia para o Manejo de Espécies Nativas e Recuperação de Áreas Degradadas nas Áreas de Proteção Especial do Mutuca e Barreiro**. Belo Horizonte, 1993. (Relatório. Mapa temático).

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC). Levantamento da cobertura vegetal e uso do solo. **Projeto VIDA**. Belo Horizonte, 1994. (Relatório).

\_\_\_\_\_. Levantamento de solos. **Estudos Integrados de Recursos Naturais:** bacia do alto São Francisco e parte central da área mineira da SUDENE. Belo Horizonte, 1986d. (Relatório. Mapa temático).

\_\_\_\_\_. Levantamento geológico. In: \_\_\_\_\_. **Estudos Integrados de Recursos Naturais:** bacia do alto São Francisco e parte central da área mineira da SUDENE. Belo Horizonte, 1986b. (Relatório. Mapa temático).

\_\_\_\_\_. Levantamento geomorfológico. **Estudos Integrados de Recursos Naturais:** bacia do alto São Francisco e parte central da área mineira da SUDENE. Belo Horizonte, 1986c. (Relatório. Mapa temático).

\_\_\_\_\_. **Recomposição da cobertura vegetal de áreas degradadas na APE Mutuca.** Belo Horizonte, 1998. (Relatório. Mapa).

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (FEAM). Qualidade das águas superficiais na bacia dos rios das Velhas e Paraopeba em 1998. **Qualidade das águas superficiais do Estado de Minas Gerais em 1999.** Belo Horizonte, 1999. 87p.

\_\_\_\_\_. Qualidade das águas superficiais nas bacias dos rios das Velhas e Paraopeba em 1999. **Qualidade das águas superficiais do Estado de Minas Gerais em 2000.** Belo Horizonte, 2000. (Relatório. Mapa).

\_\_\_\_\_. Qualidade das águas superficiais nas bacias dos rios das Velhas e Paraopeba em 2000. **Qualidade das águas superficiais do Estado de Minas Gerais em 2001.** Belo Horizonte, 2001. (Relatório. Mapa).

\_\_\_\_\_. *et al.* **Proteção dos biomas dos cerrados e seus subsistemas úmidos.** Belo Horizonte, 1997.

\_\_\_\_\_; INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Qualidade das águas superficiais nas bacias dos rios das Velhas e Paraopeba em 2001. **Qualidade das águas superficiais do Estado de Minas Gerais em 2002.** Belo Horizonte, 2002. (Relatório. Mapa).

\_\_\_\_\_; MINAS GERAIS. Conselho Estadual Política Ambiental. **Processos de licenciamento e fiscalização:** sistema FEAM. Belo Horizonte, 2003.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP). **Saneamento básico em Belo Horizonte:** trajetória em 100 anos: os serviços de água e esgoto. Belo Horizonte, 1997.

GOLDER ASSOCIATES; INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). **Avaliação das interferências ambientais da mineração nos recursos hídricos na bacia do alto do Rio das Velhas.** Belo Horizonte, 2001. (Relatório parcial 3).

HADDAD FILHO, E. *et al.* **Rede de monitoramento de qualidade de água:** proposta básica. Belo Horizonte: COPASA, 1988.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO (IBRAM). **Mineração e meio ambiente**. Brasília, 1992.

\_\_\_\_\_; BRANDT MEIO AMBIENTE. **Contribuição para o zoneamento ecológico econômico e o planejamento ambiental de municípios integrantes da APASul: cobertura vegetal**. Belo Horizonte, 2002. (Relatório. Mapas temáticos).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sinopse preliminar do censo demográfico-2000**. Rio de Janeiro, 2000. v.7.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA). O estado das florestas. **Geo Brasil 2002: perspectivas do meio ambiente no Brasil**. Brasília, 2002a.

\_\_\_\_\_. O estado das áreas urbanas e industriais. **Geo Brasil 2002: perspectivas do meio ambiente no Brasil**. Brasília: IBAMA/IPEA, 2002b.

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF). **Cobertura vegetal e uso do solo do Estado de Minas: mapas**. Belo Horizonte, 1994

\_\_\_\_\_. **Caracterização do Parque Estadual da Serra do Rola – Moça**. Belo Horizonte, 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA ESPACIAL (INPE). **Imagem de Satélite: Landsat ETM-7**. São José dos Campos, 2000. Escala 1:50.000.

LANNA, A. E. Gestão de recursos hídricos. In: TUCCI, C. E. M. (Org.). **Hidrologia: ciência e aplicação**. Porto Alegre: EDUSP; ABRH, 2001.

\_\_\_\_\_. Recursos hídricos. In: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Recursos Hídricos. **Curso introdução à gestão de recursos hídricos**. Brasília, 1997.

LAZARIM, H. A. **Caracterização hidrogeológica no extremo norte do sinclinal da moeda, Quadrilátero Ferrífero, N.L., MG**: proposta de modelo. 1999. Dissertação (Mestrado em Geologia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1999.

LIMA, C. A. **A norma e o fato: expansão urbana e esgotamento de mananciais na Curitiba Metrópole**. Curitiba: UFPR, 1999.

LIMA, F. P. N. **Recursos hídricos**. Rio de Janeiro: IPUR; UFRJ, 2000.

MAGALHÃES, G. M. Características de alguns tipos florísticos de Minas Gerais. **Boletim da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais**, v.5, n.2, p.91-113, 1955.

MELLO - BARRETO, H. L. Contribuição à ciência geográfica: regiões fitogeográficas de Minas Gerais. **Anuário Brasileiro de Economia Florestal**, v.2, p.14-28, 1949.

MENDONÇA, J. G. **A divisão social do espaço metropolitano de Belo Horizonte**. Belo Horizonte, *s.d.*

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). **Decreto Estadual de n. 21.372 de 01 de julho de 1981**. Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Especial - APE Mutuca. Belo Horizonte, 1981.

\_\_\_\_\_. **Decreto Estadual de nº 22.096 em 14 de junho de 1982**. Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Especial - APE Catarina. Belo Horizonte, 1982b.

\_\_\_\_\_. **Decreto Estadual de n. 22.110 em 14 de junho de 1982**. Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Especial - APE Bálamo – Rola- Moça. Belo Horizonte, 1982a.

\_\_\_\_\_. **Decreto Estadual de n. 35.624 de 8 de junho de 1994**. Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Ambiental - APASUL. Minas Gerais, Belo Horizonte, 1994a.

\_\_\_\_\_. **Decreto Estadual de n. 36.071 de 27 de set. de 1994**. Dispõe sobre a criação do Parque Estadual Serra do Rola-Moça. Minas Gerais, Belo Horizonte, 1994b.

\_\_\_\_\_. **Decreto Estadual de n. 36.073 de 27 de set. de 1994**. Dispõe sobre a criação da Estação Ecológica de Fechos. Minas Gerais, Belo Horizonte, 1994c

\_\_\_\_\_. **Decreto Estadual de n. 37.812 de 8 de março de 1996**. Altera dispositivos do Decreto nº 35.624. Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996.

\_\_\_\_\_. **Decreto de Proteção Estadual n. 22.091 de 08 de junho de 1982**. Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Especial - APE Barreiro. Belo Horizonte, 1982c.

\_\_\_\_\_. **Decreto de Proteção Estadual n. 22.109 de 14 de junho de 1982**. Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Especial - APE Taboão. Belo Horizonte, 1982d.

MINAS GERAIS. **Decreto de Proteção Estadual n. 22.327 de 03 de setembro de 1982**. Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Especial - APE Fechos. Belo Horizonte, 1982e.

\_\_\_\_\_. **Lei Estadual n. 10.793 de julho de 1992**. Dispõe sobre a proteção de mananciais destinados ao abastecimento público no Estado. Belo Horizonte, 1992.

\_\_\_\_\_. **Lei Estadual n. 13.960 de 26 de julho de 2001.** Dispõe sobre a área de proteção ambiental -APASUL e dá outras providências. Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001.

\_\_\_\_\_. **Lei Estadual de nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999.** Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos. Minas Gerais, Belo Horizonte, 1999.

\_\_\_\_\_. **Lei Estadual n. 14.309 de 19 de junho de 2002.** Dispõe sobre a política florestal e de proteção à biodiversidade no Estado. Belo Horizonte, 2002.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Governo. Base Digital. **Projeto GEOMINAS.** Belo Horizonte, 1996.

MOTA, Suetônio. **Introdução à engenharia ambiental.** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), 2000.

OLIVEIRA, D. M. F. *et al.* Técnicas gerais aplicadas à recuperação de áreas degradadas pela atividade de mineração. **Revista Ação Ambiental**, Viçosa, n.10, fev./mar., 2000.

PINHEIRO, M. M. G. **Estudo de chuvas intensas na região metropolitana de Belo Horizonte - RMBH.** 1997. 216f. Dissertação (Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

PINTO, C. P.; MARTINS-NETO, M. A. (Eds.). Caracterização hidroclimática e avaliação dos recursos hídricos de superfície In: COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS (CPRM); FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (FEAM). **Bacia do Rio São Francisco: geologia e recursos naturais.** Belo Horizonte, 2001.

PORTO, R. *et al.* Drenagem urbana. In: TUCCI, C. E. M. (Org.). **Hidrologia: ciência aplicação.** Porto Alegre: EDUSP; ABRH, 2001.

REBOUÇAS, A. C. Água doce no Brasil. **Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação.** 2 ed. São Paulo: Escrituras, 2002.

RENNÓ, L. R. A flora de cerrado. **Oréades**, v.2, n.4, p.5-30, 1971.

RESENDE, M. *et al.* **Pedologia: base para distinção de ambientes.** 4 ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338p.

RIBEIRO, S. T. M. **Florística e estrutura de um trecho de floresta de galeria na área de proteção especial do Barreiro.** 1998. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Universidade Federal de Viçosa-UFV, Viçosa., 1998.

RIZZINI, C. T. **Tratado de fitogeografia do Brasil.** São Paulo: HUCITEC; EDUSP, 1979. v.2, il.



RUBIO, R. F. **Proyecto Capão Xavier**: estudio hidrológico - ambiental. S.l.: FRASA - Ingenieros Consultores, 2000. (Relatório).

SALATI, E. *et al.* Água e o desenvolvimento sustentável. In: REBOUÇAS, A. C. *et al.* (Orgs.). **As águas doces no Brasil**: capital ecológico, uso e conservação. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2002. p.39-61.

SANTOS, M. **Por uma economia política da cidade**. São Paulo: Hucitec, 1994. 118p.

SILVA, A. B. *et al.* **Potencial das águas subterrâneas do quadrilátero ferrífero**. Belo Horizonte, 1994

SILVA, D. D. *et al.* Noções básicas de recursos hídricos. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA (ABES). **Curso sobre bacia hidrográfica**. Viçosa: Departamento de Engenharia Agrícola, UFV, 1996.

SOUZA, E. R. de. **Manejo integrado de bacias hidrográficas**. Belo Horizonte: EMATER/MG, 2002. 20p.

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA. **Cartas topográficas**: folhas de Ibirité, São Sebastião das Águas Claras e Belo Horizonte. Belo Horizonte: PLAMBEL, 1977. Escala 1:25.000.

TUNDISI, J.G. **Água no século XXI**: enfrentando a escassez. São Paulo: RiMa; IIE, 2003.

VAINER, C.; GONÇALVES, C. W. **Mapeamento de conflitos ambientais**: reflexões iniciais sobre a noção de conflito ambiental. Rio Janeiro: IBASE, 1993. [Mimeografado].

VALENTE, O. F. *et al.* Revitalização da capacidade de produção de água das nascentes de cabeceiras. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA-ABES. **Curso sobre bacia hidrográfica**. Viçosa: UFV, Departamento de Engenharia Agrícola, 1999.

VINCENT, R. C. *et al.* Diversidade na adversidade. **SBPC**, v.31, n.185, ago. 2002. VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. In: **Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias**. 2.ed. Belo Horizonte: DESA-UFMG, 2006. v. 1, 452p.

WERKEMA, M. C. C. **Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos**. Belo Horizonte: UFMG, 1995. 404p. (Série Ferramentas da Qualidade, v. 2).

## ANEXOS

### ANEXO A. Resultados das Análises físico-químicas e bacteriológicas

**Tabela 13**  
**Resultados das Análises Físico-Químicas – Rib. Catarina**

Data	Turbidez	Condutividade elétrica	pH	Fe solúvel	DBO
	(UT)	( $\mu\text{S/cm}$ )		(mg/L)	(mg/L)
23/4/1990	0,5	14	6,3	0,1	
17/5/1990	0,9	11	7,1	0,14	1,9
25/6/1990	0,25	12,5	6,4	0,1	2,3
30/8/1990	0,26	11	6,4	0,1	0,1
1/8/1990	0,2	13	6,7	0,1	0,1
27/9/1990	0,25	12,5	6,5	0,1	0,3
28/1/1991	*9	11	6	0,13	2,4
26/2/1991	0,15	13	6,9	0,1	2
22/4/1991	0,2	9	5,9	0,1	2,1
21/5/1991	0,25	12	6	0,1	2,6
25/6/1991	0,2	13	6,6	0,1	2,9
29/7/1991	1	12	6,5	0,1	0,5
21/8/1991	0,15	13	7	0,1	1,1
25/9/1991	0,33	15,6	5,9	0,1	0,5
17/10/1991	0,3	13	6,4	0,1	0,7
6/11/1991	0,9	13	7	0,1	1,1
11/12/1991	0,25	14	7,4	0,1	1,5
28/1/1992	0,4	14	6,3	0,1	0,5
24/2/1992	0,3	14	6	*0,33	1,7
19/3/1992	0,3	13	6,2	0,1	1,9
27/4/1992	0,4	13	6,2	0,1	2,5
25/5/1992	0,3	12	6,4	0,1	0,5
22/6/1992	0,56	18	6,3	0,1	1,6
29/7/1992	4,1	11	6,2	0,1	2,4
27/8/1992	0,62	12	6,9	0,1	0,5
3/9/1992	0,25	15	7,4	0,1	1
27/10/1992	0,45	14	6,3		0,6
23/11/1992	0,4	16	6,4	0,1	1,3
16/12/1992	0,4	13	6,1	0,1	0,5
7/1/1993	0,3	12	6,2	0,1	0,5
16/2/1993	0,2	17	6,2	0,1	2
29/3/1993	0,2	13	6,1	0,1	1,7
4/5/1993	0,2	13	6,1	0,1	0,5
16/6/1993	0,3	12	6,4		
7/6/1993	0,2	19	6,2	0,1	0,7
22/7/1993	0,3	11	6,3	0,1	0,5
17/8/1993	0,1	14,8	7	0,1	1,8
24/9/1993	0,3	11	6,3		
21/9/1993	0,2	14	6,6	0,1	3,2
28/10/1993	0,4	12	6,3	0,1	0,5
10/11/1993	0,4	21	6,2	0,1	1,1
13/1/1994	0,4	14	6,4		

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu$ S/cm)	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)
17/2/1994	0,6	31	6,6	0,1	0,5
10/3/1994	0,4	18	6,7		
29/3/1994	0,4	24	6,4	0,1	3,2
25/4/1994	0,3	17	7,2	0,1	1,5
12/4/1994	0,2	14	6,7		
24/5/1994	0,2	11	6,2	0,1	1,2
14/6/1994	0,2	13	6,7		
29/9/1994	0,2	10	6,1		
21/12/1994	0,3		6,5		
3/3/1995	0,2	17	7		
16/6/1995	0,2	10	6,3		
28/9/1995	0,3	15	7,1		
20/12/1995	0,4	14,5	6,5		
29/1/1995	0,2	17	6,4		
14/2/1996	0,2	14	6,5		
19/3/1996	3,5	16	6,3		
24/4/1996	0,3	14	6,3		
17/5/1996	0,3	16	6,3		
20/6/1996	0,2	12	6,2		
24/7/1996	0,3	12	6,4		
3/9/1996	0,3	12	6,2		
24/9/1996	0,3	8	6,2		
25/10/1996	0,5	14,5	6,5		
27/11/1996					
20/12/1996	1	17	6,1		
23/1/1997	0,5	14	6,1		
21/2/1997	0,5	25	6,7		
18/3/1997	0,3	15	6,1		
25/4/1997	0,5	13	6,5		
3/6/1997	0,5	16	6,2		
12/6/1997	0,5	12	6,1		
25/7/1997	0,4	15	6,2		
19/8/1997	0,5	15	6,3		
22/9/1997	0,2	14	6,2	0,05	
29/9/1997	0,2	15	6,2		
16/10/1997	0,2	15	6,3		
10/11/1997	0,5	14	6,6		
29/12/1997	0,5	15	6,2		
5/2/1998	0,4	8	6,7	0,04	
6/2/1998	0,5	18	6,2		
10/3/1998	0,3	16	6,4		
26/3/1998	0,5	15	6,5		
27/4/1998	0,3	13	6,4		
21/5/1998	0,5	9	6,2		
14/5/1998	0,5	13	6,2	0,05	
25/6/1998	0,5	14	6,1		
18/8/1998	0,5	14	6,6		
9/9/1998	0,3	19	7,2		
8/10/1998	0,5	18	6,2	0,04	
28/10/1998	0,2	16	6,4		
22/10/1998	0,9	15	6,4		

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu$ S/cm)	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)
18/11/1998	0,5	33	7		
30/12/1998	1,9	16	6,1		
21/1/1999	0,3	15	6,3		
23/2/1999	0,2	10	5,8	0,04	
24/2/1999	0,2	12	7		
22/3/1999	0,4	13	6,5		
29/4/1999	0,2	14	6,4		
27/5/1999	2	12	6,5		
24/6/1999	0,3	13	6,3	0,05	
10/6/1999	0,2	14	6,5	0,05	
29/7/1999	0,5	14	6,4		
23/8/1999	0,7	15	6		
20/10/1999	0,2	13	5,8		
28/10/1999	0,3	11	6,3		
2/12/1999	0,2	13	5,4		
20/1/2000	0,3	13	7		
23/2/2000	0,1	15	6,1		
21/3/2000	0,2	12	6,3	0,039	
11/4/2000	0,2	12	6,5	0,039	
9/5/2000	0,3	14	6,6	0,039	
29/6/2000	3	13	6,6	0,039	
14/7/2000	0,5	14	7,3	0,039	
22/8/2000	3	13	6,6		
14/9/2000	0,2	11	6,4	0,039	
19/10/2000	0,2	12	7	0,039	
30/11/2000	0,5	12		0,039	
11/1/2001	0,3	15	6,8	0,039	
25/1/2001				0,039	0,6
21/3/2001	0,2	15	7,2	0,039	0,5
8/3/2001	0,5	13	7	0,04	0,5
26/4/2001	0,3	13	6,2		2,2
15/5/2001	1	15	6,1	0,039	3
20/6/2001	0,1	12	6,5	0,039	0,6
24/7/2001	0,2	12	6,2	0,039	2
28/8/2001	0,1	24	*4,4	0,06	0,7
17/9/2001	0,1	10	6,4	0,07	0,5
4/10/2001	0,2	11	6,7	0,039	0,5
10/12/2001	0,3	13			
21/12/2001	0,2	11	7,9	0,039	0,6
7/2/2002	2,5	12	6	0,039	0,5
19/3/2002	0,2	11	6,3	0,039	0,6
28/5/2002	0,2	13	7,2		1,3
3/7/2002	0,2	10,5	6,4	0,039	2,6
24/9/2002	0,2	12,5	6,4	0,039	0,5
7/11/2002	0,2	10,5	7	0,039	1,7

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

**Tabela 14**  
**Resultados das Análises Físico-Químicas – Córrego Mutuca**

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu$ S/cm)	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)	Sólidos Suspensos (mg/L)
8/2/1990	2	14,5	7,2			
23/4/1990	2	14	7,3	0,1	0,4	
17/5/1990						
25/6/1990	1	12	7,1	0,1	0,6	2,8
30/8/1990	*76	16	7,2	0,28	0,2	
1/8/1990	1,4	12	7,2	0,1	0,8	2
27/9/1990	2,5	12	7,4	0,12	0,2	2
28/1/1991	*180	5,3	5,8	*1,20	2,9	
26/2/1991	3	11	6,6	0,1	1,1	2
22/4/1991	2,1	12	6,8	0,1	2	2
21/5/1991	0,3	12	7,2	0,1	1,7	2
25/6/1991	1,5	12	7,3	0,1	4,5	2
29/7/1991	3,1	5,5	6,9	0,1	1,1	2
21/8/1991	0,3	6,7	7	0,1	1	2
25/9/1991	*30	18	6,8	0,1	0,8	
17/10/1991	5,5	9	7,2	0,1	0,6	2
6/11/1991	2	15	7,1	0,1	2,6	2
11/12/1991	4	16	7,5	0,12	1,8	2
28/1/1992	1,5	5	6,8	0,13	1,4	
24/2/1992	1,7	11	6,5	0,1	1,6	2
18/3/1992	2	8	7	0,1	1,2	5
27/4/1992	2,5	12	7	0,1	2,8	2
25/5/1992	1,1	10	7,1	0,1	1	2
22/6/1992	1	13	6,9	0,1	4,4	2
29/7/1992	9,6	10,8	6,9	0,1	1,2	2
27/8/1992	1,1	14	7,3	0,1	1,1	
3/9/1992	0,84	11	7	0,1	0,5	2
16/2/1993	9	15	7,1	0,1	0,5	7,4
29/3/1993	1	14	7	0,1	1,9	3
4/5/1993	1,9	16	6,9	0,1	1,5	5
15/5/1993	1	14	7			
7/6/1993	1,5	18	7	0,1	2	2
22/7/1993	0,8	12	7	0,1	0,5	2
17/8/1993	0,6	12,6	7	0,1	0,7	2
24/9/1993	7	17	7			
21/9/1993	0,9	13	7	0,1	1,6	2
28/10/1993	3	20	6,9	0,1	2,7	2
10/11/1993	2,6	25	6,9	0,1	1,2	2
24/1/1994				0,1		
12/1/1994	*22	10	7			
17/2/1994	3	18	7,1	0,1	0,5	2
10/3/1994	3,5	32	8,3			
29/3/1994	2,1	30	7	0,1	1,9	5
25/4/1994	6	20	7,2	0,1	1,2	2
13/4/1994	1	18	7,1			
24/5/1994	1,5	14	7,3	0,1	1,2	2
14/6/1994	0,8	15	7			
29/9/1994	0,6	10	7			
20/12/1994	3,2		7,1			

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ )	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)	Sólidos Suspensos (mg/L)
3/3/1995	0,8	18	7			
16/6/1995	0,7	13	7,1			
27/9/1995	0,9	15	7,1			
19/12/1995	2,5	17	7			
29/6/1996	1	16	6,9			
14/2/1996	1,5	14	7			
14/3/1996	9,5	14	7,1			
24/4/1996	0,8	15	7			
17/5/1996	1,4	17	7			
21/6/1996	0,8	12	7			
24/7/1996	0,6	12	7			
23/9/1996	1	13	6,9			
3/9/1996	0,8	12	7			
25/10/1996		14,2	7			
27/11/1996						
12/12/1996	5	16	6,9			
23/1/1997	4,5	11	7			
25/2/1997	*50	15	6,9	0,12		
21/2/1997	2	13	6,6			
18/3/1997	8	12	6,8			
25/4/1997	3,5	12	7			
12/6/1997	*30	15	7			
3/6/1997	1	12	7			
18/9/1997	1	8	7	0,05		2
29/9/1997	1,5	15	7,1			
16/10/1997	14	14	7			
10/11/1997	1,2	14	7			
22/12/1997	2	16	7			
5/2/1998	1	24	8,2	0,04		3,2
6/2/1998	1	18	7			
25/3/1998	1,5	16	7,1			
10/3/1998	1,5	13	7,2			
27/4/1998	1	14	7,2			
21/5/1998	1	15	7,4			
14/5/1998	1	14	7,1	0,08		2
25/6/1998	1	17	7			
18/8/1998	0,6	13	7			
9/9/1998	0,5	19	7,2			
8/10/1998	1,5	18	7	0,04		2
28/10/1998	0,6	15	7,1			
22/10/1998	0,7	15	6,7			
18/11/1998	1	13	6,7			
29/12/1998	2,5	17	7,1			
21/1/1999	1,5	20	7,3			
23/2/1999	1	11	7	0,04		2
24/2/1999	1	14	7			
22/3/1999	1	21	7,5			
27/5/1999	5,5	11	7,2			
10/6/1999	1	11	7	0,05		2
24/6/1999	0,4	11	7	0,05		
29/7/1999	0,9	14	7			
23/8/1999	0,5	13	6,8			

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu$ S/cm)	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)	Sólidos Suspensos (mg/L)
28/10/1999	1,5	15	6,5	0,039		2
2/12/1999	1	14	6			
20/1/2000	1,5	15	7,3			
23/2/2000	1,5	8	7,9			
21/3/2000	0,2	10	7	0,04		2
11/4/2000	1	15	6,8	0,039		2
9/5/2000	1,5	12	7,2	0,04		2
29/6/2000	0,7	12	7	0,039		2
14/7/2000	0,7	29	7,9	0,039		2
22/8/2000	0,6	11	7,1			2
14/9/2000	1	12	6,9	0,039		2
19/10/2000	0,8	11	7,5	0,07		2
30/11/2000	6,5	17		0,04		
11/1/2001	1,2	14	6,8	0,39		2
25/1/2001	2	13	7,2	0,06	1,8	2
21/3/2001	1	15	7,4	0,039	1,2	2
20/6/2001	0,1	13	7,1	0,07	1,2	2
24/7/2001	1,5	15	7	0,04	1,2	2
28/8/2001	2,5	14	7,2	0,08	1,4	2
17/9/2001	5,4	15	7,2	0,15	0,5	2
4/10/2001	3,2	15	7,5	0,08	0,5	2
21/12/2001	3,5	14	7,6	0,07	0,8	2
10/12/2001	1,5	13				
7/2/2002	2	12	6,9	0,07	0,5	2
19/3/2002	2,5	16	6,8	*0,6	1,7	2
28/5/2002	0,6	12	7,1		0,5	2
3/7/2002	2	10	7	0,07	1,4	2
24/8/2002	*40	25	7,4	0,23	0,5	2
7/11/2002	*30	20	7,1	0,21	1,6	

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

**Tabela 15**  
**Resultados das Análises Físico-Químicas – Córrego Fechos**

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu$ S/cm)	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)	Sólidos Suspensos (mg/L)
8/2/1990	0,5	52	7,6			
23/4/1990	1	56	7,8	0,1	0,3	
17/5/1990	0,95	55	8	0,13	0,1	2,4
25/6/1990	0,6	51	7,8	0,1	0,5	2
30/8/1990	0,3	45	8	0,1	0,1	2
1/8/1990	0,6	47	7,9	0,12	0,1	2
27/9/1990	0,5	47	7,8	0,16	0,1	2
26/2/1991	1	42	6,6	0,1	0,7	2
22/4/1991	1	31	7,4	0,1	2,2	2
21/5/1991	0,25	48	7,9	0,1	4	2
25/6/1991	0,5	49	8	0,1	2,3	2

Data	Turbidez	Condutividade elétrica	pH	Fe solúvel	DBO	Sólidos Suspensos
	(UT)	( $\mu$ S/cm)		(mg/L)	(mg/L)	(mg/L)
29/7/1991	4,1	51	8	0,1	3,5	2
21/8/1991	0,4	50	8,1	0,1	2,8	2
25/9/1991	0,45	46	7,2	0,05	0,9	2
17/10/1991	0,6	39	7,7	0,1	0,5	2
6/11/1991	0,6	40	7,5	0,1	2,7	2
11/12/1991	0,85	56	8	0,1	2,2	2
28/1/1992	3,5	33	7,6	0,1	1,9	2
24/2/1992	0,9	43	7,3	0,1	1	2
19/3/1992	0,7	50	7,6	0,1	2,2	2
27/4/1992	3,5	39	7,5	0,1	2,6	2
29/7/1992	*8	41	7,5	0,1	0,5	2
27/8/1992	0,75	48	7,5	0,1	0,5	
3/9/1992	0,5	48	7,7	0,1	0,7	2
27/10/1992	0,7	48	7,3	0,1	0,9	2,4
7/1/1992	1,6	37	7,5	0,1	0,6	2
16/2/1993	1,2	45	7,6	0,1	0,6	2
29/3/1993	0,5	48	7,6	0,1	0,5	3,2
4/5/1993	0,5	46	7,4	0,1	0,8	2
15/6/1993	0,3	61	7,7	0,1		
7/6/1993	0,6	41	7,3	0,1	1,7	2
22/7/1993	0,6	35	7,5	0,1	1,3	2
11/8/1993	0,4	46,5	7,4	0,1	1,2	2
21/9/1993	0,5	44	7,2	0,1	1,5	2
28/10/1993	1	50	7,3	0,1	0,5	2
10/11/1993	2	57	7,3	0,1	0,5	3,4
24/1/1994				0,1		
17/2/1994	3,5	48	7,8	0,1	1,2	2
29/3/1994	2	62	7,8	0,1	1,1	3
25/4/1994	0,9	39	8,1	0,1	1,4	2
21/5/1994	0,8	34	7,6	0,1	0,5	2
25/2/1997	5,5	65	7,5	0,05		2
22/9/1997	1	59	7,6	0,04		2
5/2/1998	0,7	58	7,8			
26/3/1998	0,5	10	6,6	0,04		
14/5/1998	0,5	54	7,6	0,04		2
8/10/1998	2	55	6,9	0,04		2
23/2/1999	0,3	*5	6,3	0,04		2
10/6/1999	0,6	49	7,7	0,05		2
20/10/1999	0,5	50	7,1			
20/1/2000	0,3	57	7,7			
21/3/2000	2,5	41	7,8	0,039		2
11/4/2000	1	43	7,8	0,039		2
9/5/2000	0,3	52	7,8	0,039		2
29/6/2000	0,6	46	7,7	0,039		
14/7/2000	0,5	49	7,7	0,039		2
22/8/2000	0,5	48	7,5	0,039		2
14/9/2000	0,7	42	7,5	0,039		2
19/10/2000	0,6	39	7,8	0,039		2
11/1/2001	1,4	59	7,4	0,039		2
25/1/2001	0,7	47	7,7	0,039	0,7	2
21/3/2001	2	58		0,039	0,5	2



Data	Turbidez	Condutividade elétrica	pH	Fe solúvel	DBO	Sólidos Suspensos
	(UT)	( $\mu$ S/cm)		(mg/L)	(mg/L)	(mg/L)
26/4/2001	0,3	48	7,6		0,5	2
15/5/2001	1,2	53	7,5	0,039	1,4	2
20/6/2001	0,3	43	7,6	0,05	4,2	2
24/7/2001	0,4	49	7,6	0,039	1,4	2
28/8/2001	0,7	43	7,7	0,04	1,5	2
17/9/2001	0,7	51	7,7	0,07	0,7	2
4/10/2001	0,8	52	8	0,039	0,5	2
7/2/2002	4	55	7,8	0,06	0,5	2
19/3/2002	1,5	55	7,5		2,4	2
28/5/2002	0,4	47	7,8		0,5	2
3/7/2002	0,4	48	7,6	0,06	2,5	2
24/9/2002	5	51	7,6	0,05	1,4	2
7/11/2002	4,5	49	7,6	0,039	0,5	2,4

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

**Tabela 16**  
**Resultados das Análises Físico-Químicas – Córrego Taboão**

Data	Turbidez	Condutividade elétrica	pH	Fe solúvel	DBO	Sólidos Suspensos
	(UT)	( $\mu$ S/cm)		(mg/L)	(mg/L)	(mg/L)
6/2/1990	1	35	7,7			
24/4/1990	1	40	7,7	0,1		2,3
21/5/1990	0,9	43	7,9	0,1		
20/8/1990	1	35	8	0,1		
18/9/1990	6	25	7,3	0,1	0,9	2
22/1/1991	2	25	7,4	0,11		
23/4/1991	1,4	30	7,6	0,1		2
12/6/1991	1,5	30	6,9	0,1		2
24/7/1991	1	39	7,6	0,1		2
14/8/1991	1,1	47	7,5	0,1		2
26/9/1991	2,3	39	7,4	0,1	0,5	2
21/10/1991	0,9	20	6,5	0,1		2
13/11/1991	1,5	31	7	0,1		2
12/12/1991	4	39	7,6	0,1		2
23/1/1992	*750	16	7			
20/2/1992	1,5	30	6,8	0,1		3
12/3/1992	1,5	22	7,4	0,1	2	2
23/4/1992	1,5	34	7,5	0,1		2
20/5/1992	1,8	36	7,8	0,1		4,4
11/6/1992	1,4	34	7,5	0,12		2
15/7/1992	1,3	34	7,9	0,1		2
17/8/1992	2,2	27,5	7,3	0,13		2
10/9/1992	1	35	7,7	0,1	2,5	2
22/10/1992	5	39	7,6	0,1		2,2
16/11/1992	4,5	40	7,5	0,1		2

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ )	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)	Sólidos Suspensos (mg/L)
14/1/1992	5	26	7,5	0,1		2,6
11/2/1993	3,6	32	7,6	0,1		2
13/9/1993	1,5	35	7,3	0,1	0,9	2
27/10/1993	5,6	34	7	0,1		2
18/11/1993	3	52	7,2	0,1		2
20/1/1994	11	32	7,9	0,12		2,6
10/2/1994	2,5	39	7,7	0,1		2
7/3/1994	*35	32	7,7	0,42	1	
26/4/1994	2	28	7,7	0,1		2
18/5/1994	3,9	31	7,7	0,1		2
16/3/1998				0,04		
29/6/1998	1	9	7	0,04		2
15/10/1998	0,5	11	6,8	0,04		4
2/2/1999	0,3	6	6,8	0,04		2
31/3/1999			7,3		3,3	
30/6/1999	0,3	10	7	0,05		2
14/6/2000	0,5	15	6,6	0,039		2
18/10/2000	0,5	10	7,3	0,039		2
20/2/2002						
27/5/2002	0,6	30	7			2
17/9/2002	0,5	9,5	7,2	0,039	0,5	2

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA

MG

Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

**Tabela 17**  
**Resultados das Análises Físico-químicas – Córrego Rola - Moça**

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ )	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)	Sólidos Suspensos (mg/L)
6/2/1990	0,5	10	7			
24/4/1990	0,5	8	6,8	0,1	0,3	2
21/5/1990	0,4	10	7,4		0,4	
20/8/1990	0,4	24	7,4	0,1	0,4	2
18/9/1990	0,5	9	7,2		0,4	2
22/1/1991	0,6	9	6,9	0,1	*7,7	
23/4/1991	0,3	8	6,8		2	2
12/6/1991	0,5	13	7,5	0,1	0,5	2
24/7/1991	0,5	11	7,2	0,1	5,2	2
14/8/1991	0,5	9,2	7,1	0,6	1,2	2
26/9/1991	0,7	10	6,5	0,1	0,5	2
21/10/1991	1	8	7,1	0,1	0,5	2
13/11/1991	0,4	9	6,2	0,1	0,5	2
12/12/1991	0,9	9	7,3	0,1	1,1	2
12/3/1992	0,5	11	7	0,1	1,5	2
23/4/1992	0,9	9	7	0,1	0,9	2,2
11/6/1992	0,6	9	7	0,1	0,5	2

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu$ S/cm)	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)	Sólidos Suspensos (mg/L)
15/7/1992	0,9	16	7,3	0,1	0,8	2
17/8/1992	1	9	7	0,14	1	2
10/9/1992	0,8	29	7,7	0,1	1,6	2
22/10/1992	0,7	13	7	0,1	0,5	2
16/11/1992	1	11	6,7	0,1	0,6	2
14/1/1993	1	13	7,1	0,1	0,6	2,8
11/2/1993	0,5	14	7,1	0,1	0,5	2
4/3/1993	0,6	12	7	0,1	0,6	2
5/5/1993	1,1	16	6,8	0,1	1	2
14/6/1993	0,5	17	6,9	0,1	0,5	2
14/7/1993	0,5	13	7	0,1	0,5	2
9/8/1993	0,3	17	7	0,1	0,5	2
13/9/1993	0,5	11	7	0,1	0,9	2
27/10/1993	0,9	17	6,8	0,1	1	2
18/11/1993	0,7	15	6,9	0,1	1,1	4
20/1/1994	1,6	20	7,3	0,1	0,5	
10/2/1994	1,3	24	7,2	0,1	1,5	2
7/3/1994	1,4	20	7,1	0,1	0,6	3,8
26/4/1994	0,6	15	7,2	0,1	0,7	2
18/5/1994	0,7	13	7,1	0,1	0,8	2
16/3/1998				0,04		
29/6/1998	1	8	7	0,04		2
15/10/1998	1	12	7,1	0,04		2
2/2/1999	0,8	5	6,8	0,04		3,4
31/3/1999			7,1		4,4	
30/6/1999	0,5	7	7	0,05		2
14/6/2000	0,5	10	6,9	0,04		2
18/10/2000	0,5	8	7	0,06		2
20/2/2002						
27/5/2002	0,6	27	7		0,5	2
17/9/2002	1,1	10,5	7,3	0,039	0,5	2

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

**Tabela 18**  
**Resultados das Análises Físico-Químicas – Córrego Bálsamo**

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu$ S/cm)	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)	Sólidos Suspensos (mg/L)
6/2/1990	0,5	17,5	7,4			
24/4/1990	4	43	7,4	0,1	0,2	2,4
21/5/1990	3	46	8		0,3	
20/8/1990	2	32	8	0,35	0,7	2
18/9/1990	2	41	7,9	0,1	0,4	2
22/1/1991	6,2	27	7,3	0,1	3,8	5

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu$ S/cm)	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)	Sólidos Suspensos (mg/L)
23/4/1991	2	34	7,8	0,1	1,4	2
12/6/1991	2	42	7,9	0,1	1,1	2
24/7/1991	1,5	41	7,7		1,8	2
14/8/1991	1,5	40	6,1	0,1	2,2	2
26/9/1991	4	39	7,6	0,1	0,5	2
21/10/1991	4	26	7,6	0,1	0,7	2
13/11/1991	2,5	37	7,8	0,1	2	2,7
12/12/1991	3,7	39	7,7	0,1	3,4	2
23/1/1992	*700	17	7,1	1,2	2,2	
20/2/1992	2	36	7,3	0,1	1	2
12/3/1992	2	40	7,7	0,1	0,5	2
23/4/1992	1,8	36	7,7	0,1	1,2	4,4
30/5/1992	1,4	41	7,9	0,1	1,3	2,8
11/6/1992	1,4	38	7,6	0,1	1,6	2
15/7/1992	1,5	40	7,8	0,1	0,8	2
17/8/1992	1,4	39	7,5	0,1	0,5	2
10/9/1992	1,4	40	8	0,1	1,1	2,2
22/10/1992	2	42	7,7	0,1	0,5	2
16/11/1992	1,9	48	7,5	0,1	0,5	2
14/1/1993	14	32	7,6	0,1	1,4	7,2
11/2/1993	6,1	40	7,7	0,1	0,5	2
4/3/1993	7,6	39	7,3	0,1	1,8	2,8
5/5/1993	8,4	41	7,1	0,1	0,5	7,2
14/6/1993	2,5	44	7,4	0,16	0,7	2
14/7/1993	2	36	7,6	0,1	0,5	2
9/8/1993	1,3	41	7,3	0,1	0,5	2
13/9/1993	1,3	39	7,4	0,1	0,7	2
27/10/1993	15	44	7,3	0,1	0,9	7,4
18/11/1993	5	51	7,4		0,7	12
20/1/1994	16	43	7,9	0,1	0,5	9,4
10/2/1994	5,8	46	7,8	0,1	0,5	2
7/3/1994	19	38	7,6	0,14	0,5	
26/4/1994	4	32	7,9	0,1	0,5	2
18/5/1994	3,2	27	7,9	0,1	1,2	2
16/3/1998				0,04		
29/6/1998	1,5	35	7,5	0,04		2
15/10/1998	2	46	7,7	0,04		2,4
2/2/1999	1,2	41	7,2	0,04		3,4
31/3/1999			7,6		3	
18/10/2000	1	36	7,8	0,039		2
20/2/2002						
27/5/2002	1,3	38	7,8		0,5	2
17/9/2002	1,5	33,5	7,8	0,039	0,5	2

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

**Tabela 19**  
**Resultados das Análises Físico-Químicas – Córrego Barreiro**

Data	Turbidez (UT)	Condutividade elétrica ( $\mu$ S/cm)	pH	Fe solúvel (mg/L)	DBO (mg/L)	Sólidos Suspensos (mg/L)
18/10/2000	1	33	7,7	0,039		2
13/2/2002	3,2	24	7,2	0,09	0,5	2
7/5/2002	1,5	33	7,6	0,07	1	2
25/9/2002	3,5	*105	7,5	0,07	0,5	5

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

## ANEXO B. Resultados das Análises Bacteriológicas

**Tabela 20**  
**Ribeirão Catarina**

Data	Escherichia Coli (NMP/100 mL)	Estreptococos Fecais (NMP/100 mL)
23/04/90	*28	36
17/05/90	18	42
25/06/90	*1	28
01/08/90	*0	*1
30/08/90	8	2
27/09/90	*0	*0
28/01/91	*43	82
26/02/91	*0	68
22/04/91	6	5
21/05/91	3	58
25/06/91	4	47
29/07/91	*0	35
21/08/91	*0	64
25/09/91	*34	*306
17/10/91	2	*140
06/11/91	*38	*9999
11/12/91	*0	*120
28/01/92	13	*1300
28/01/92	2	80
24/02/92	3	14
27/04/92	*0	10
25/05/92	*0	*118
22/06/92	5	18
29/07/92	15	12
27/08/92	7	12
03/09/92	8	9
27/10/92	7	29
23/11/92	*1	7
16/12/92	*1	4
07/01/93	*0	9
16/02/93	*1	*310
29/03/93	*60	7
07/06/93	13	4
22/07/93	*0	*0
17/08/93	9	*0
21/09/93	2	29
28/10/93	*0	*0
10/11/93	13	16
17/02/94	3	8
29/03/94	3	2
25/04/94	2	2
24/05/94	*0	2
25/02/97	*40	*153
22/09/97	*0	13
05/02/98	2	9
14/05/98	*0	*1

Data	Escherichia Coli (NMP/100 mL)	Estreptococos Fecais (NMP/100 mL)
21/03/00	3	11
11/04/00	2	32
09/05/00	*1	2
29/06/00	*1	41
14/07/00	2	*1
22/08/00	*0	5
14/09/00	4	13
19/10/00	*1	*212
30/11/00	8	*312
11/01/01	2	23
25/01/01	17	38
08/03/01	*27	*110
21/03/01	*0	5
26/04/01	15	24
15/05/01	2	30
20/06/01	2	22
24/07/01	*1	8
28/08/01	2	*0
17/09/01	3	44
04/10/01	3	17
21/12/01	14	32
07/02/02	14	*0
19/03/02	*23	28
28/05/02	8	*0
03/07/02	11	10
24/09/02	8	*0
07/11/02	4	2

08/10/98	6	14
23/02/99	*0	*306
10/06/99	5	7
28/10/99	*1	21

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

Campos em branco: valores não informados

\*

Valores excluídos / não usuais

**Tabela 21**  
**Córrego Mutuca**

Data	Escherichia Coli (NMP/100 mL)	Estreptococos Fecais (NMP/100 mL)
23/04/90	190	360
25/06/90	32	84
01/08/90	50	530
30/08/90	*1180	*4600
27/09/90	104	72
28/01/91	50	500
06/02/91	48	*5800
22/04/91	230	850
21/05/91	95	*9999
25/06/91	78	340
29/07/91	100	*3000
21/08/91	90	730
25/09/91	*630	*18000
17/10/91	140	*8000
06/11/91	280	*70000
11/12/91	130	*2200
28/01/92	176	*3500
24/02/92	360	1500
18/03/92	172	*3400
27/04/92	28	1000
25/05/92	144	630
22/06/92	114	490
29/07/92	100	112
27/08/92	86	80
03/09/92	118	90
27/10/92	64	980
23/11/92	46	250
16/12/92	320	270
07/01/93	76	54
16/02/93	78	*3800
29/03/93	66	230
04/05/93	210	170
07/06/93	260	82
22/07/93	*2	*2
17/08/93	32	64
21/09/93	52	44
28/10/93	152	450

Data	Escherichia Coli (NMP/100 mL)	Estreptococos Fecais (NMP/100 mL)
28/10/99	387	1200
21/03/00	99	148
11/04/00	63	34
09/05/00	142	26
29/06/00	86	122
14/07/00	96	64
22/08/00	52	36
14/09/00	34	184
19/10/00	225	1000
30/11/00	*548	520
11/01/01	71	180
25/01/01	114	172
21/03/01	77	500
26/04/01	38	600
15/05/01	13	135
20/06/01	63	700
24/07/01	96	160
28/08/01	78	160
17/09/01	240	460
04/10/01	129	320
21/12/01	62	120
07/02/02	198	*0
19/03/02	141	54
28/05/02	64	70
03/07/02	117	84
24/09/02	*1034	52
07/11/02	238	52

10/11/93	*480	360
24/01/94	360	34
17/02/94	72	180
29/03/94	22	72
25/04/94	200	530
24/05/94	38	96
25/02/97	*560	550
18/09/97	36	240
05/02/98	64	310
14/05/98	70	230
08/10/98	*650	1000
23/02/99	200	270
10/06/99	192	340

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

**Tabela 22**  
**Córrego Fechos**

Data	Escherichia Coli (NMP/100 mL)	Estreptococos Fecais (NMP/100 mL)
23/04/90	18	60
17/05/90	*1	26
25/06/90	36	70
01/08/90	76	330
30/08/90	21	76
27/09/90	*0	106
26/02/91	43	*4200
22/04/91	39	540
21/05/91	*9999	*7100
25/06/91	29	420
29/07/91	43	*1300
21/08/91	70	650
25/09/91	37	*2600
17/10/91	47	*2000
06/11/91	50	*4400
11/12/91	*9999	700
28/01/92	*332	*19000
24/02/92	42	*1700
27/04/92	110	400
25/05/92	38	530
22/06/92	53	470
29/07/92	50	160
27/08/92	34	100
03/09/92	56	30
27/10/92	28	660
23/11/92	110	100
16/12/92	*9999	240
07/01/93	85	150

Data	Escherichia Coli (NMP/100 mL)	Estreptococos Fecais (NMP/100 mL)
09/05/00	32	2
29/06/00	11	60
14/07/00	16	8
22/08/00	23	60
14/09/00	45	824
19/10/00	16	900
11/01/01	144	208
25/01/01	76	106
21/03/01	78	160
26/04/01	35	300
15/05/01	6	180
20/06/01	30	130
24/07/01	51	116
28/08/01	31	170
17/09/01	99	240
04/10/01	78	190
21/12/01	44	130
07/02/02	*816	3
19/03/02	96	104
28/05/02	15	36
03/07/02	31	100
24/09/02	*1986	32
07/11/02	*649	61



16/02/93	30	1000
29/03/93	65	30
04/05/93	35	60
07/06/93	94	30
22/07/93	*0	2
17/08/93	30	44
21/09/93	59	82
28/10/93	79	120
10/11/93	60	250
24/01/94	87	220
17/02/94	66	250
29/03/94	45	72
25/04/94	49	62
24/05/94	3	40
22/09/97	*260	300
05/02/98	28	520
14/05/98	22	200
08/10/98	*320	210
23/02/99	2	160
10/06/99	19	160
21/03/00	*228	264
11/04/00	32	370

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

**Tabela 23**  
**Córrego Taboão**

Data	Escherichia Coli (NMP/100 mL)	Estreptococos Fecais (NMP/100 mL)
24/04/90	26	150
21/05/90	46	230
20/08/90	60	200
18/09/90	78	300
22/01/91	148	155
23/04/91	56	450
12/06/91	*0	*4100
24/07/91	78	*3800
14/08/91	230	*25000
26/09/91	*400	*34000
21/10/91	*2650	2200
13/11/91	94	*24000
12/12/91	*400	200
23/01/92	*4500	*25000
20/02/92	24	700
12/03/92	50	
23/04/92	62	2100
20/05/92	*450	1000
11/06/92	260	1170
15/07/92	*300	1000
17/08/92	118	350
10/09/92	64	220
22/10/92	62	320
16/11/92	40	210
21/12/92	36	310
14/01/93	24	310
11/02/93	30	600
04/03/93	2	310
05/05/93	*9999	*23000
14/06/93	66	260
14/07/93	5	10
09/08/93	36	2
13/09/93	123	*9999
27/10/93	30	270
18/11/93	36	360
20/01/94	17	240
10/02/94	38	480
07/03/94	12	360
26/04/94	180	
18/05/94	170	100
16/03/98	55	
29/06/98	65	92
15/10/98	20	130
02/02/99	3	120
30/06/99	3	80
14/06/00	42	76
18/10/00	27	700
27/05/02	12	288
17/09/02	43	204

**Tabela 24**  
**Córrego Rola-Moça**

Data	Escherichia Coli (NMP/100 mL)	Estreptococos Fecais (NMP/100 mL)
24/04/90	22	320
21/05/90	20	175
20/08/90	60	280
18/09/90	1400	1400
22/01/91	40	260
23/04/91	90	320
12/06/91	24	3200
24/07/91	20	3300
14/08/91	220	3400
26/09/91	175	610
21/10/91	*1000	3700
13/11/91	25	*8700
12/12/91	165	2500
23/01/92	*370	*7500
20/02/92	100	1700
12/03/92	50	2100
23/04/92	65	820
11/06/92	95	1050
15/07/92	*2100	2000
17/08/92	140	380
10/09/92	50	250
22/10/92	110	420
16/11/92	55	120
21/12/92	60	290
14/01/93	15	10
11/02/93	10	640
04/03/93	40	340
05/05/93	*350	370
14/06/93	36	100
14/07/93	44	10
09/08/93	18	23
13/09/93	137	*9999
27/10/93	*99999	620
18/11/93	75	270
20/01/94	25	130
10/02/94	27	260
07/03/94	36	100
26/04/94	10	94
18/05/94	*0	44
16/03/98	45	
29/06/98	42	130
15/10/98	33	290
02/02/99	20	360
30/06/99	45	108
14/06/00	5	84
18/10/00	219	*5200
27/05/02	153	440
17/09/02	61	120

Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

**Tabela 25**  
**Córrego Bálsamo**

Data	Escherichia Coli (NMP/100 mL)	Estreptococos Fecais (NMP/100 mL)
24/04/90	*9999	300
21/05/90	15	160
20/08/90	55	120
18/09/90	10	60
22/01/91	80	130
23/04/91	110	60
12/06/91	70	*2400
24/07/91	*270	*2600
14/08/91	190	*2000
26/09/91	130	440
21/10/91	*650	*2600
13/11/91	45	*3800
12/12/91	170	410
23/01/92	*1800	*6100
20/02/92	50	400
12/03/92	60	1200
23/04/92	75	320
20/05/92	22	630
20/05/92	*9999	490
11/06/92	34	485
15/07/92	32	*2300
17/08/92	40	125
10/09/92	60	150
22/10/92	11	115
16/11/92	13	105
21/12/92	22	190
14/01/93	12	140
11/02/93	28	500
04/03/93	59	510
05/05/93	*9999	*1500
14/06/93	58	30
14/07/93	25	5
09/08/93	33	24
13/09/93	59	172
27/10/93	53	230
18/11/93	146	250
20/01/94	12	80
10/02/94	13	74
07/03/94	54	*9000
26/04/94	7	120
18/05/94	12	14

**Tabela 26**  
**Córrego Barreiro**

Data	Escherichia Coli (NMP/100 mL)	Estreptococos Fecais (NMP/100 mL)
24/04/90	55	340
21/05/90	40	150
20/08/90	120	310
18/09/90	50	590
22/01/91	150	290
23/04/91	90	660
12/06/91	26	3100
24/07/91	125	3200
14/08/91	230	3500
26/09/91	180	*35000
21/10/91	*1150	*5500
13/11/91	120	*24000
12/12/91	160	2900
23/01/92	*3200	*22000
12/03/92	75	4000
23/04/92	35	2500
20/05/92	170	330
11/06/92	125	870
15/07/92	50	410
17/08/92	65	220
10/09/92	90	240
22/10/92	75	430
16/11/92	20	220
21/12/92	75	520
14/01/93	2	30
11/02/93	115	670
04/03/93	40	1600
05/05/93	*540	550
14/06/93	140	150
14/07/93	40	10
09/08/93	44	55
13/09/93	132	*9999
27/10/93	93	530
18/11/93	116	188
20/01/94	24	270
10/02/94	40	320
07/03/94	58	240
26/04/94	28	58
18/05/94	40	120
16/03/98	41	
29/06/98	66	144

16/03/98	25	
29/06/98	235	46
15/10/98	110	390
02/02/99	28	300
30/06/99	32	90
14/06/00	59	6
18/10/00	58	*2200
27/05/02	2	280
17/09/02	160	80

15/10/98	70	370
02/02/99	76	640
30/06/99	145	280
14/06/00	68	200
18/10/00	93	4300
13/02/02	46	3
07/05/02	214	120
25/09/02	210	30

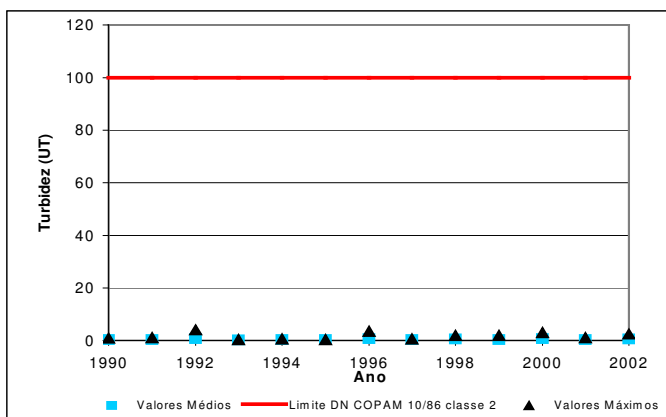
Observação:

Dados fornecidos pela COPASA MG

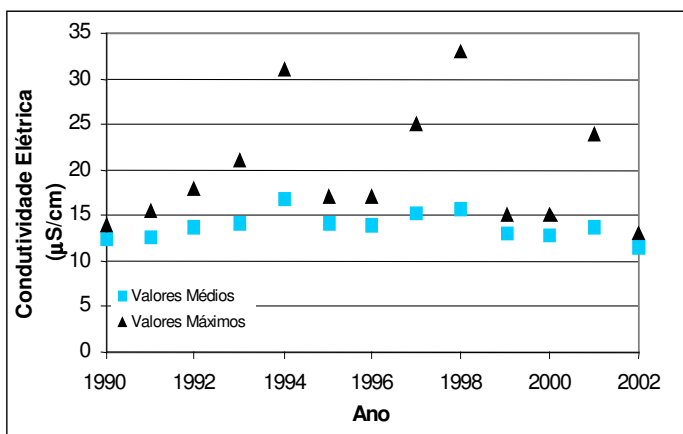
Campos em branco: valores não informados

\* Valores excluídos / não usuais

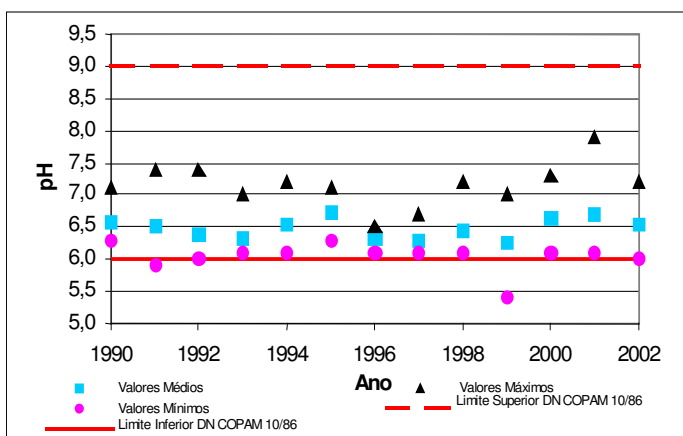
## ANEXO C. Resultados de Qualidade de Água Bruta



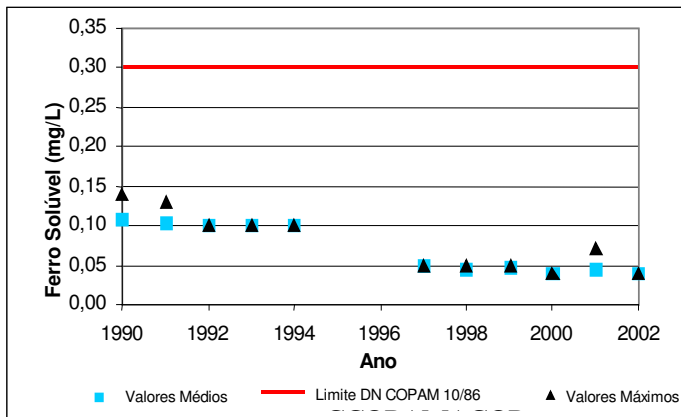
**FIGURA 8.1.** Valores médios anuais de turbidez na barragem principal de captação do Ribeirão Catarina (Classe 2)  
Fonte: COPASA



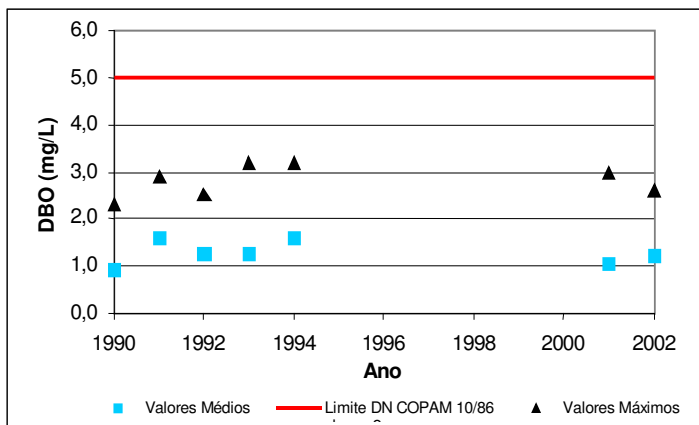
**FIGURA 8.2.** Valores médios anuais de condutividade elétrica na barragem principal de captação do Ribeirão Catarina (Classe 2)  
Fonte: COPASA



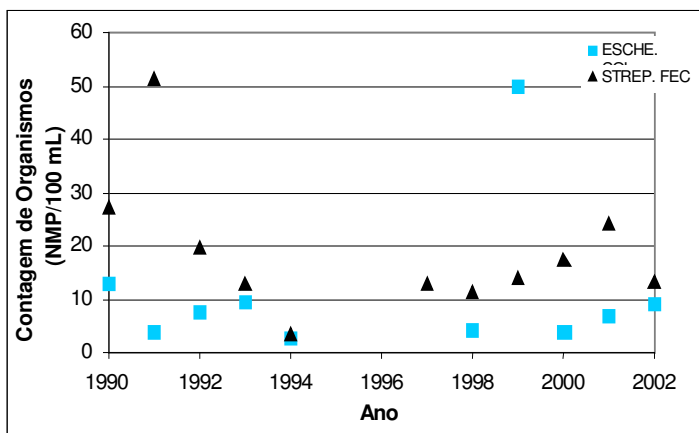
**FIGURA 8.3.** Valores médios anuais de pH na barragem principal de captação do Ribeirão Catarina (Classe 2)  
Fonte: COPASA



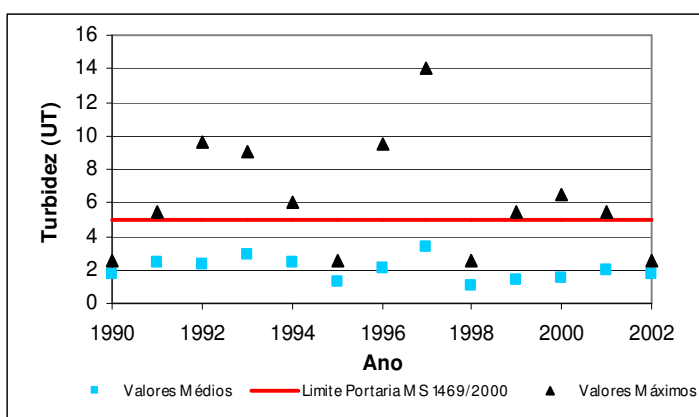
**FIGURA 8.4.** Concentrações médias anuais de ferro solúvel na barragem principal de captação do Ribeirão Catarina (Classe 2)  
 Fonte: COPASA



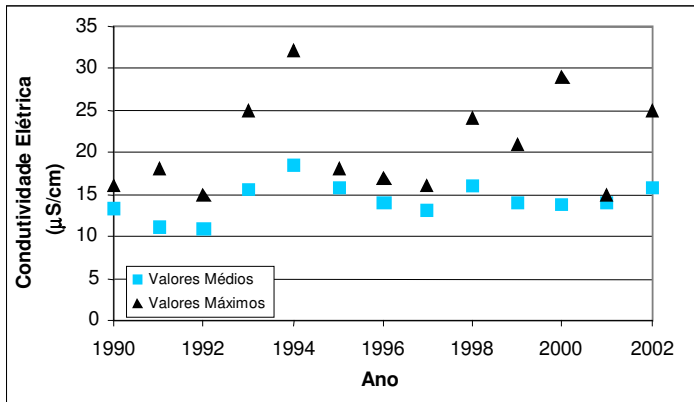
**FIGURA 8.5.** Valores médios anuais de DBO na barragem principal de captação do Ribeirão Catarina (Classe 2)  
Fonte: COPASA



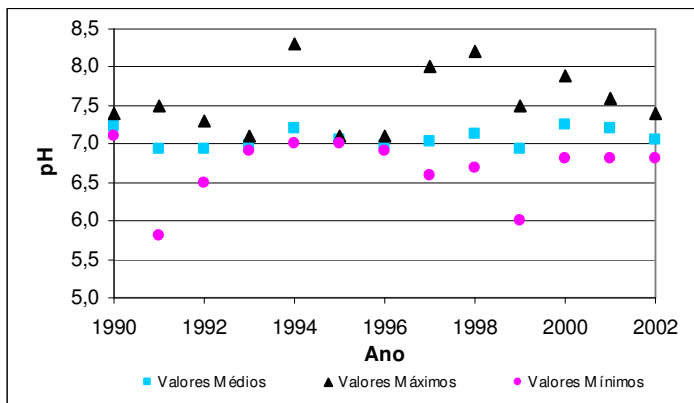
**FIGURA 8.6.** Contagens médias anuais de Escherichia coli e Estreptococos fecais na barragem principal de captação do Ribeirão Catarina (Classe 2)  
Fonte: COPASA



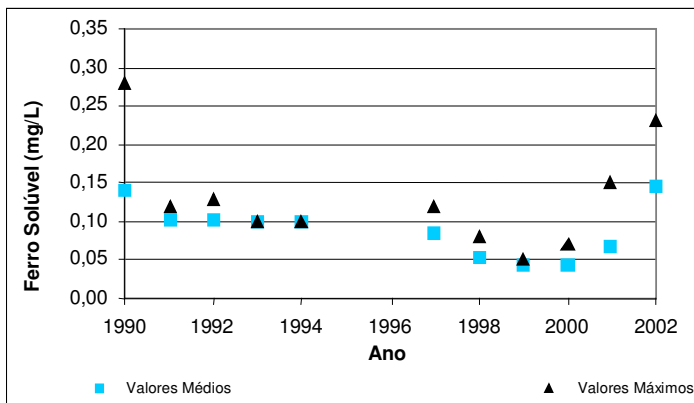
**FIGURA 8.7.** Valores médios anuais de turbidez na barragem principal de captação do Córrego Mutuca (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



**FIGURA 8.8.** Valores médios anuais de condutividade elétrica na barragem principal de captação do Córrego Mutuca (Classe Especial).  
Fonte: COPASA

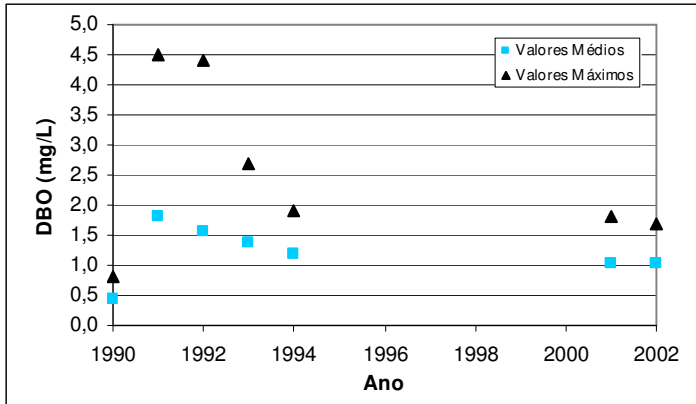


**FIGURA 8.9.** Valores médios anuais de pH na barragem principal de captação do Córrego Mutuca (Classe Especial).  
Fonte: COPASA

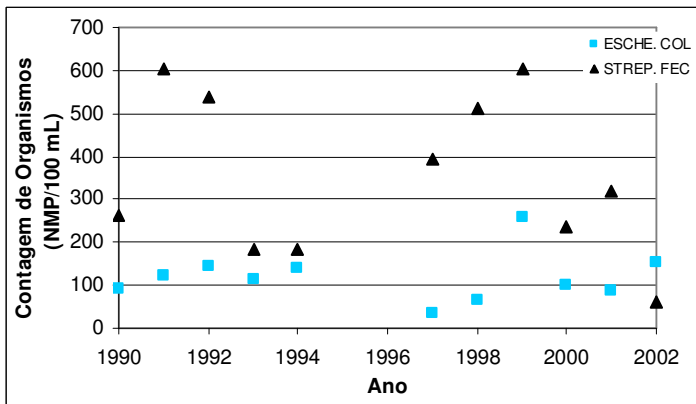


**FIGURA 8.10.** Concentrações médias anuais de ferro solúvel na barragem principal de captação do Córrego Mutuca (Classe Especial).  
Fonte: COPASA

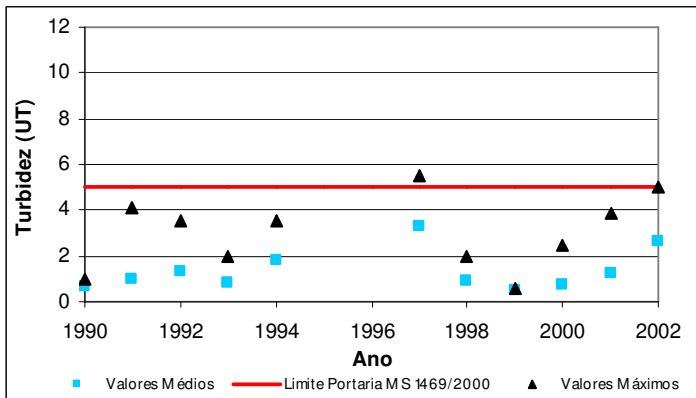




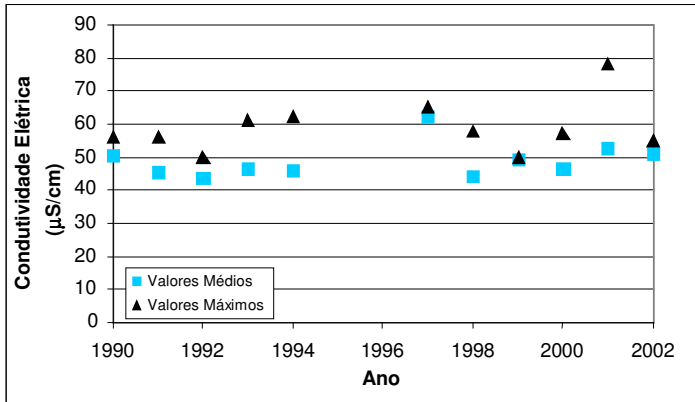
**FIGURA 8.11.** Valores médios anuais de DBO na barragem principal de captação do Córrego Mutuca (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



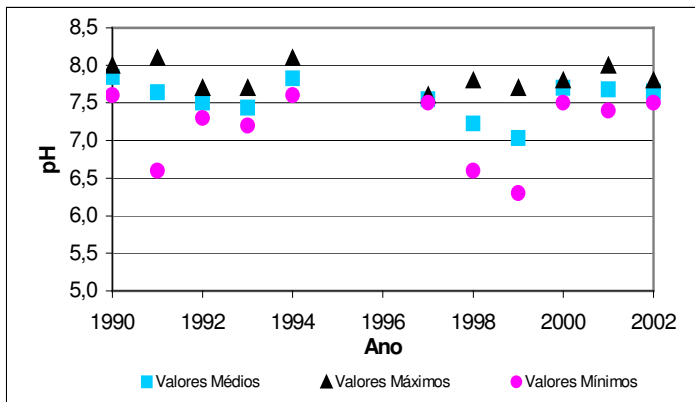
**FIGURA 8.12.** Contagens médias anuais de Escherichia coli e Estreptococos fecais na barragem principal de captação do Córrego Mutuca (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



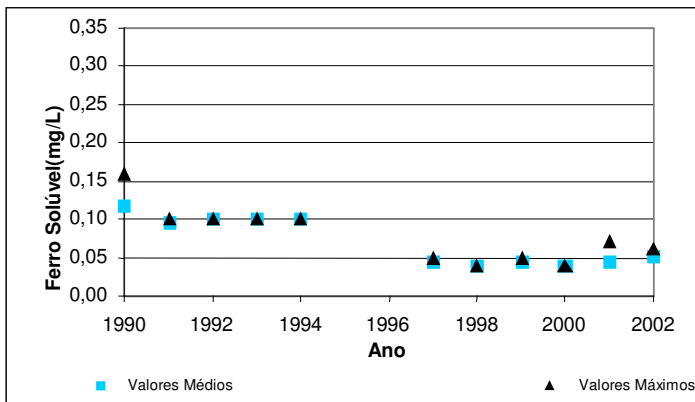
**FIGURA 8.13.** Valores médios anuais de turbidez na barragem principal de captação do Córrego Fechos (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



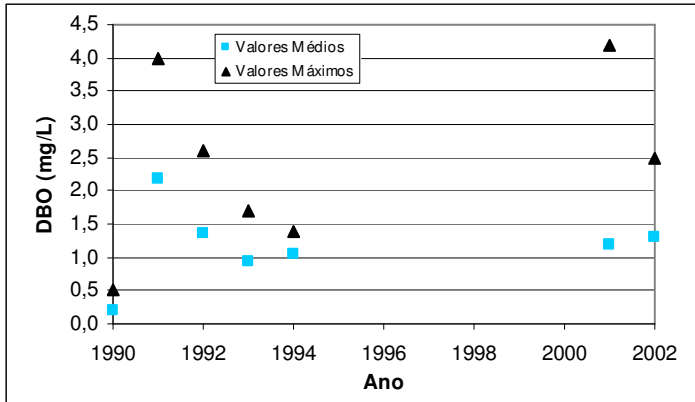
**FIGURA 8.14.** Valores médios anuais de condutividade elétrica na barragem principal de captação do Córrego Fechos (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



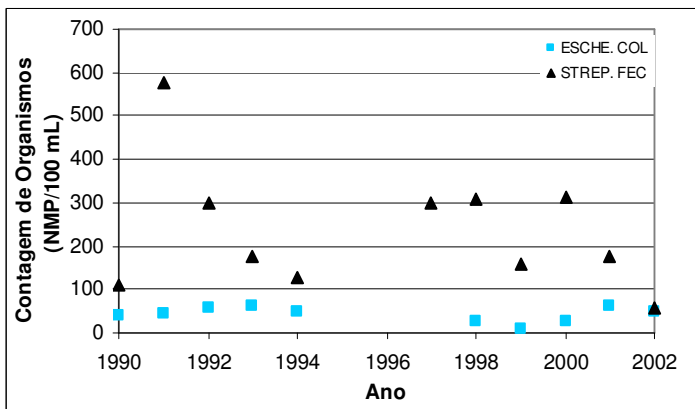
**FIGURA 8.15.** Valores médios anuais de pH na barragem principal de captação do Córrego Fechos (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



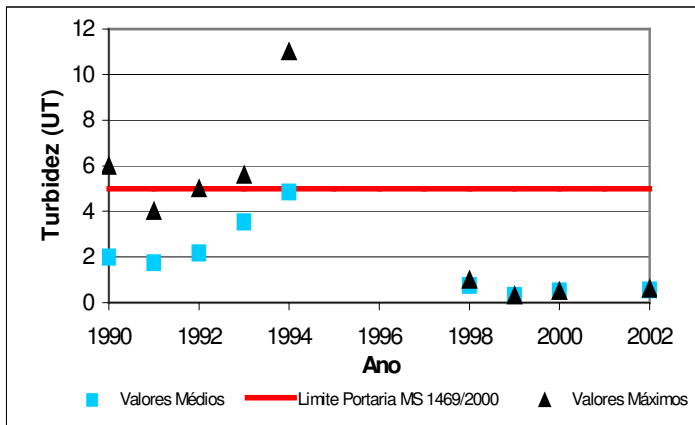
**FIGURA 8.16.** Concentrações médias anuais de ferro solúvel na barragem principal de captação do Córrego Fechos (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



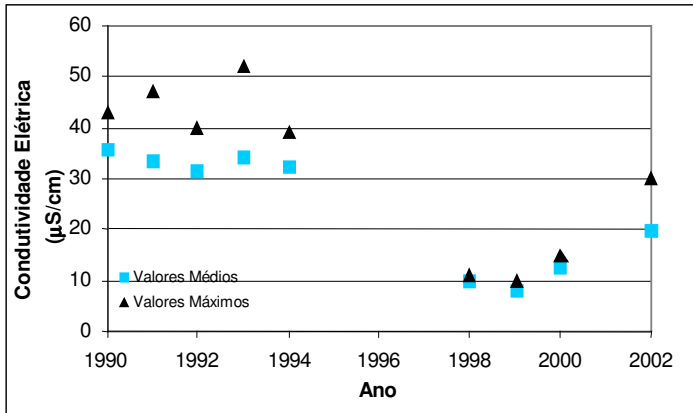
**FIGURA 8.17.** Valores médios anuais de DBO na barragem principal de captação do Córrego Fechos (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



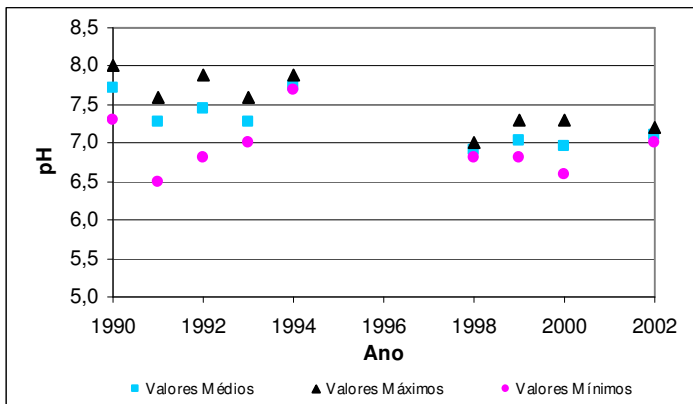
**FIGURA 8.18.** Contagens médias anuais de Escherichia coli e Estreptococos fecais na barragem principal de captação do Córrego Fechos (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



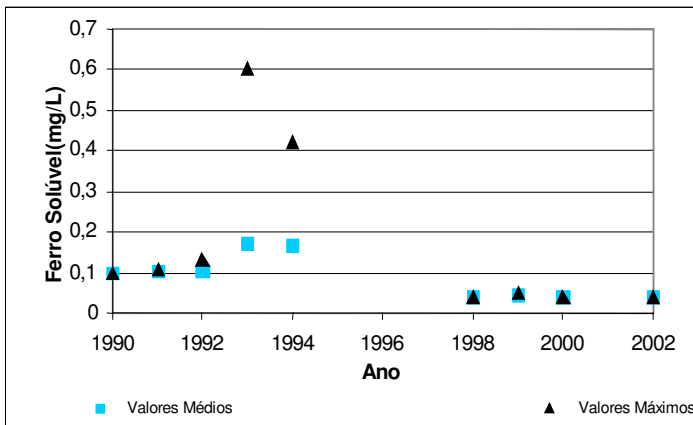
**FIGURA 8.19.** Valores médios anuais de turbidez na barragem principal de captação do Córrego Taboão (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



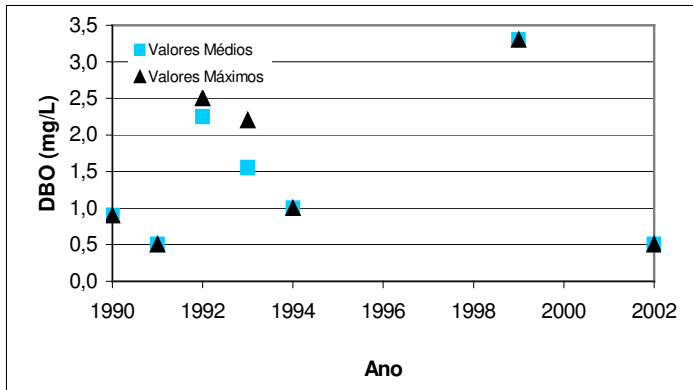
**FIGURA 8.20.** Valores médios anuais de condutividade elétrica na barragem principal de captação do Córrego Taboão (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



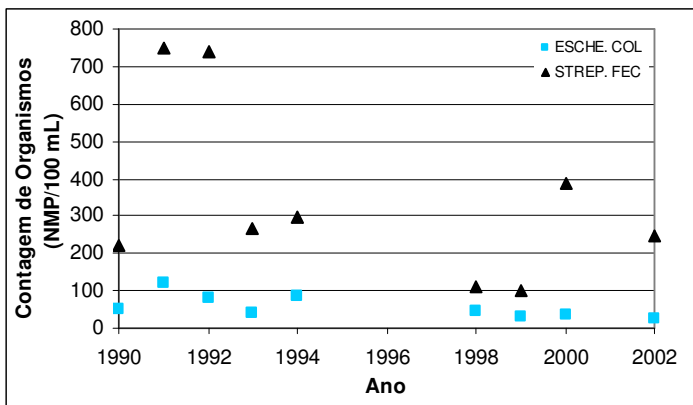
**FIGURA 8.21.** Valores médios anuais de pH na barragem principal de captação do Córrego Taboão (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



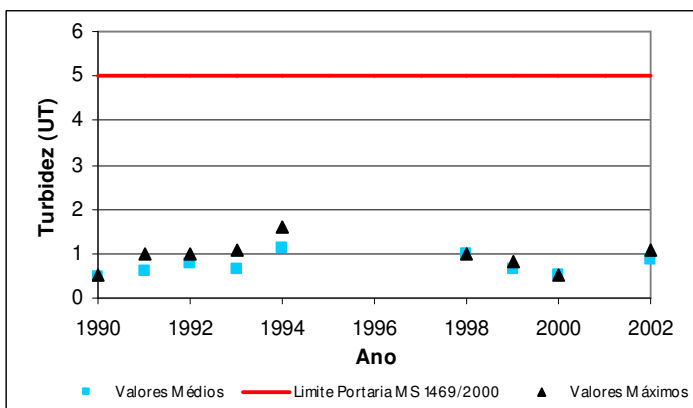
**FIGURA 8.22.** Concentrações médias anuais de ferro solúvel na barragem principal de captação do Córrego Taboão (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



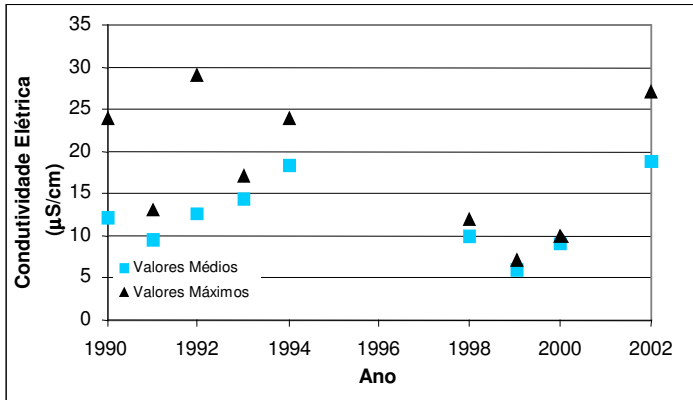
**FIGURA 8.23.** Valores médios anuais de DBO na barragem principal de captação do Córrego Taboão (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



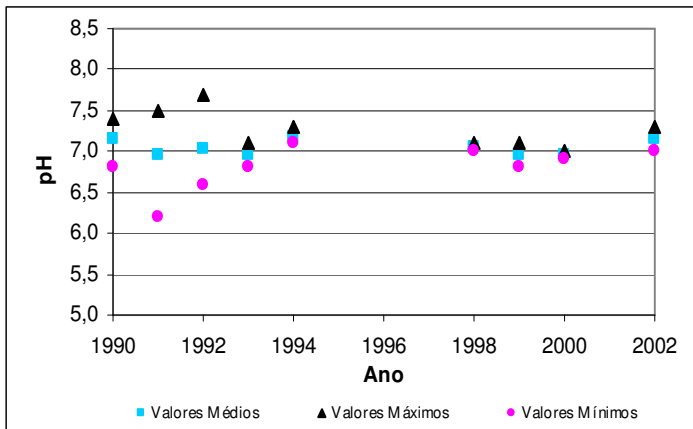
**FIGURA 8.24.** Contagens médias anuais de Escherichia coli e Estreptococos fecais na barragem principal de captação do Córrego Taboão (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



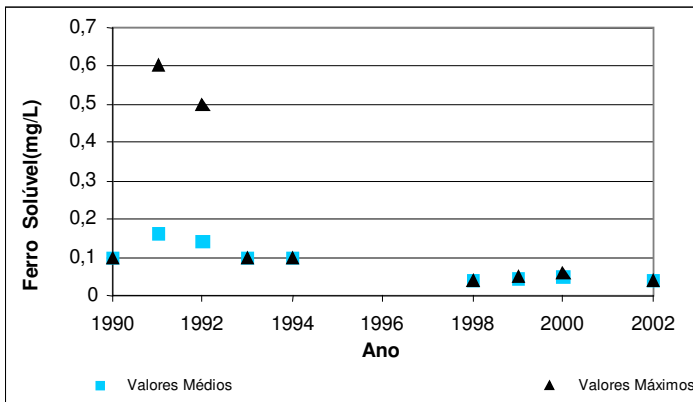
**FIGURA 8.25.** Valores médios anuais de turbidez na barragem principal de captação do Córrego Rola-Moça (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



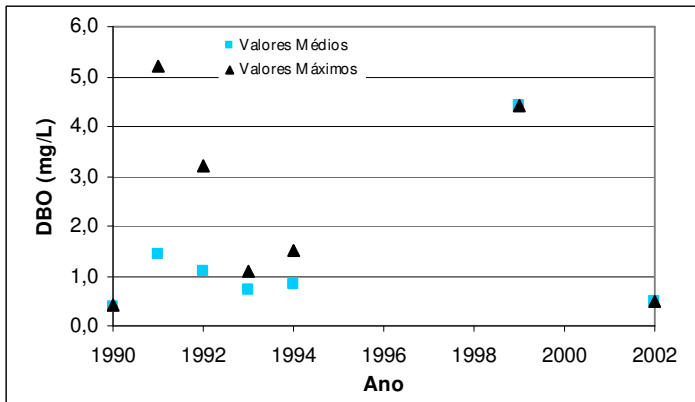
**FIGURA 8.26.** Valores médios anuais de condutividade elétrica na barragem principal de captação do Córrego Rola-Moça (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



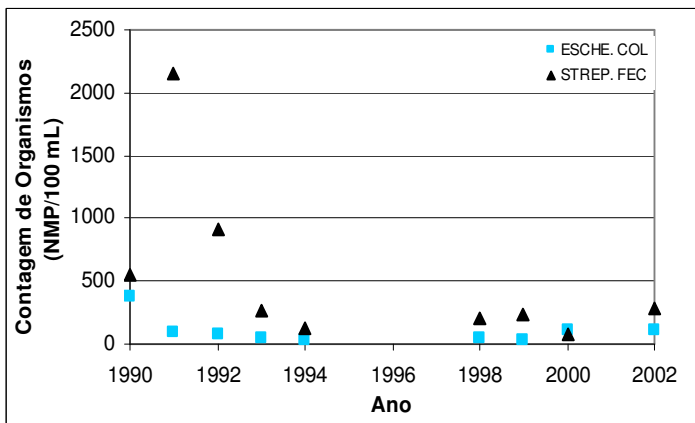
**FIGURA 8.27.** Valores médios anuais de pH na barragem principal de captação do Córrego Rola-Moça (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



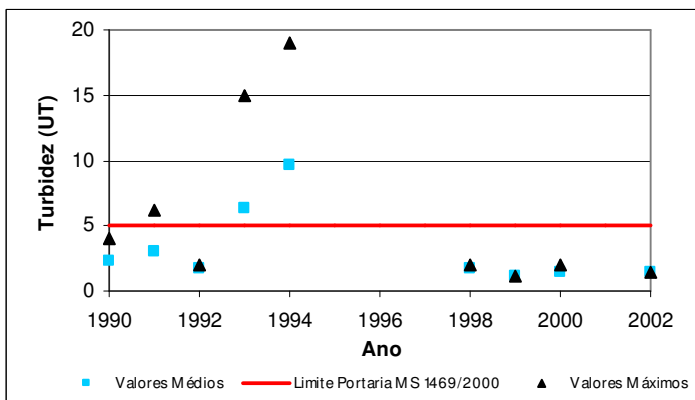
**FIGURA 8.28.** Concentrações médias anuais de ferro solúvel na barragem principal de captação do Córrego Rola-Moça (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



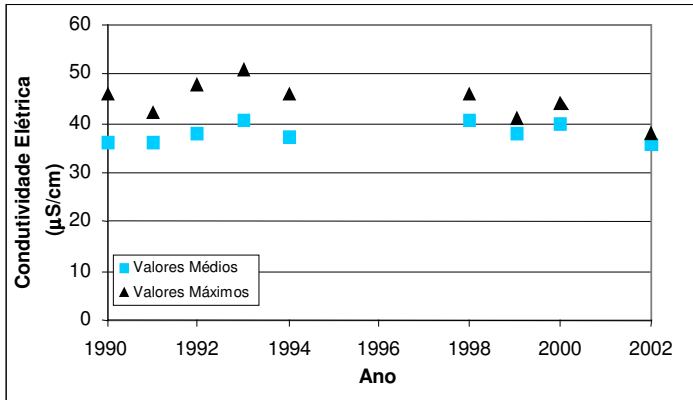
**FIGURA 8.29.** Valores médios anuais de DBO na barragem principal de captação do Córrego Rola-Moça (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



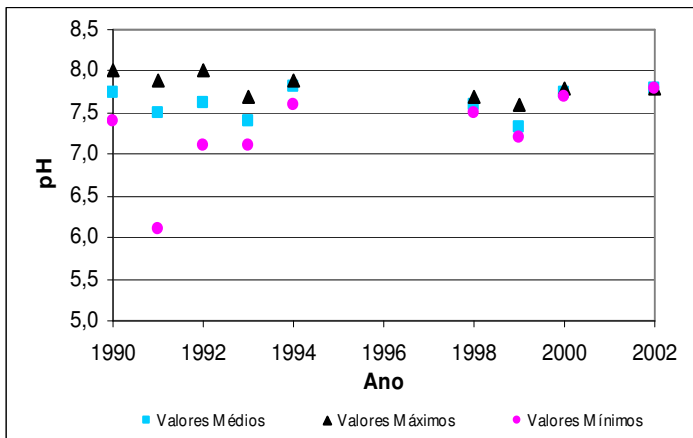
**FIGURA 8.30.** Contagens médias anuais de Escherichia coli e Estreptococos fecais na barragem principal de captação do Córrego Rola-Moça (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



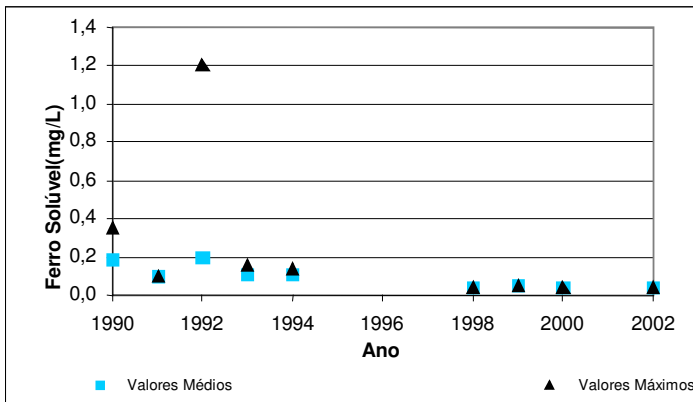
**FIGURA 8.31.** Valores médios anuais de turbidez na barragem principal de captação do Córrego Bálamo (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



**FIGURA 8.32.** Valores médios anuais de condutividade elétrica na barragem principal de captação do Córrego Bálsamo (Classe Especial)  
Fonte: COPASA

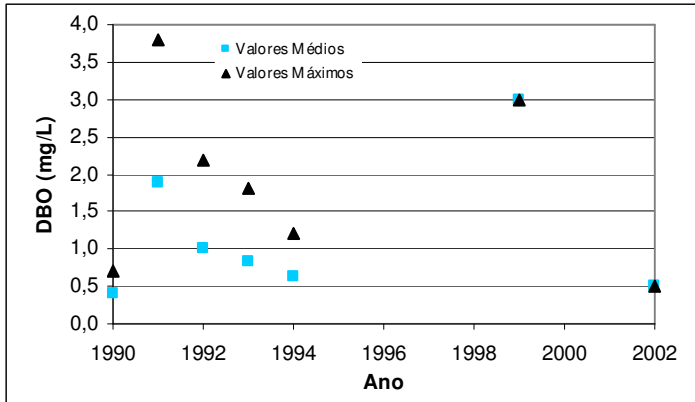


**FIGURA 8.33.** Valores médios anuais de pH na barragem principal de captação do Córrego Bálsamo (Classe Especial)  
Fonte: COPASA

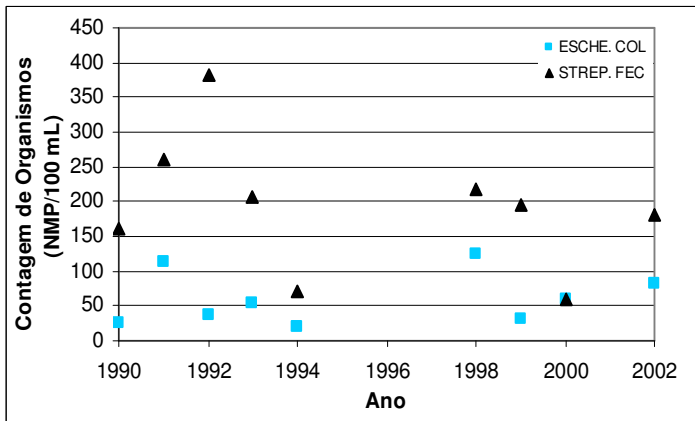


**FIGURA 8.34.** Concentrações médias anuais de ferro solúvel na barragem principal de captação do Córrego do Bálsamo (Classe Especial)  
Fonte: COPASA

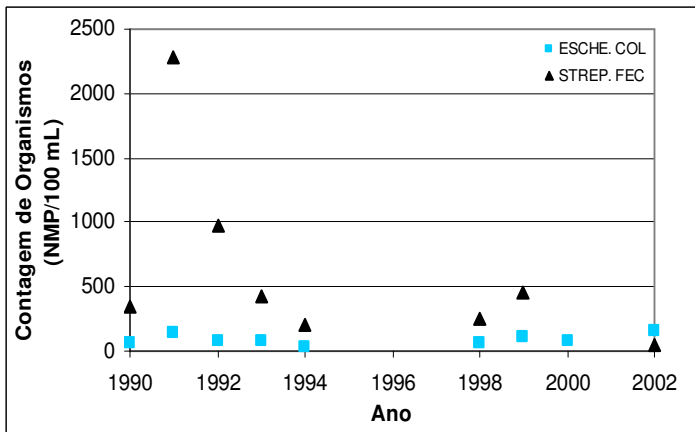




**FIGURA 8.35.** Valores médios anuais de DBO na barragem principal de captação do Córrego Bálsamo (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



**FIGURA 8.36.** Contagens médias anuais de Escherichia coli e Estreptococos fecais na barragem principal de captação do Córrego Bálsamo (Classe Especial)  
Fonte: COPASA



**FIGURA 8.37.** Contagens médias anuais de Escherichia coli e Estreptococos fecais na barragem principal de captação do Córrego Barreiro (Classe Especial)  
Fonte: COPASA.